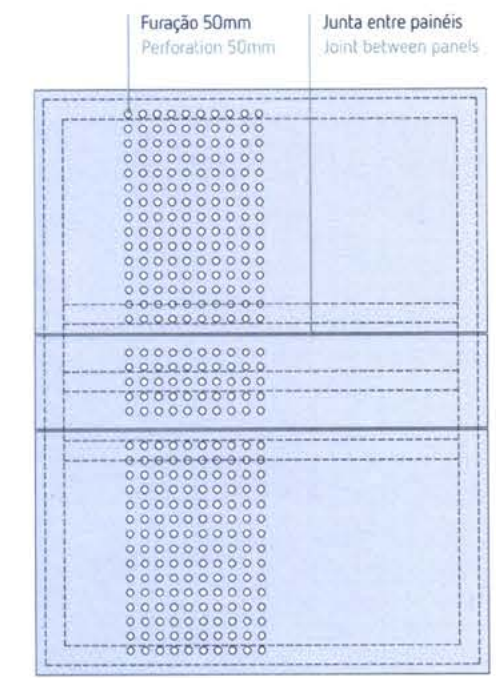
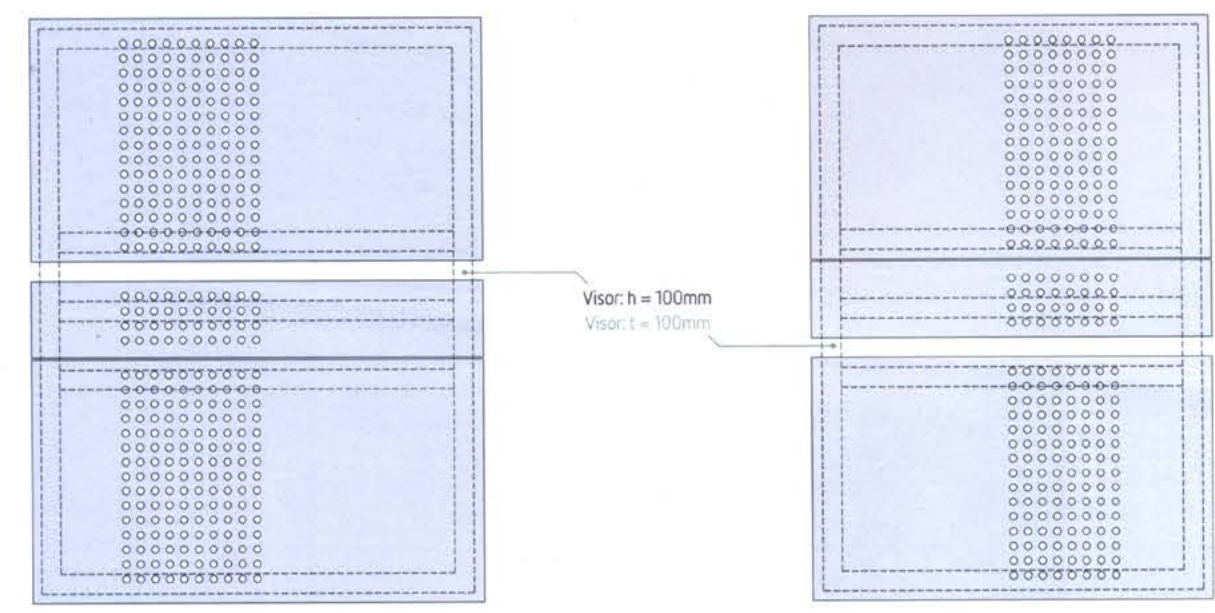


SKR, 30 anos construindo a paisagem

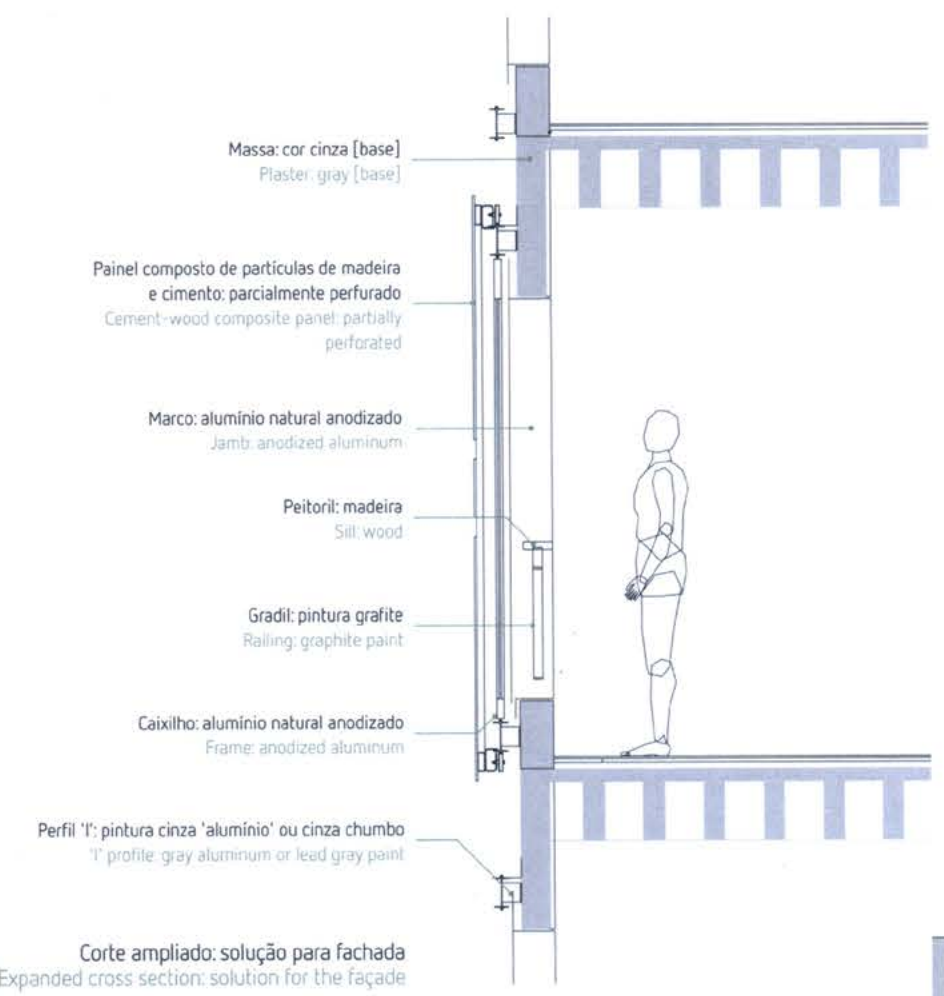


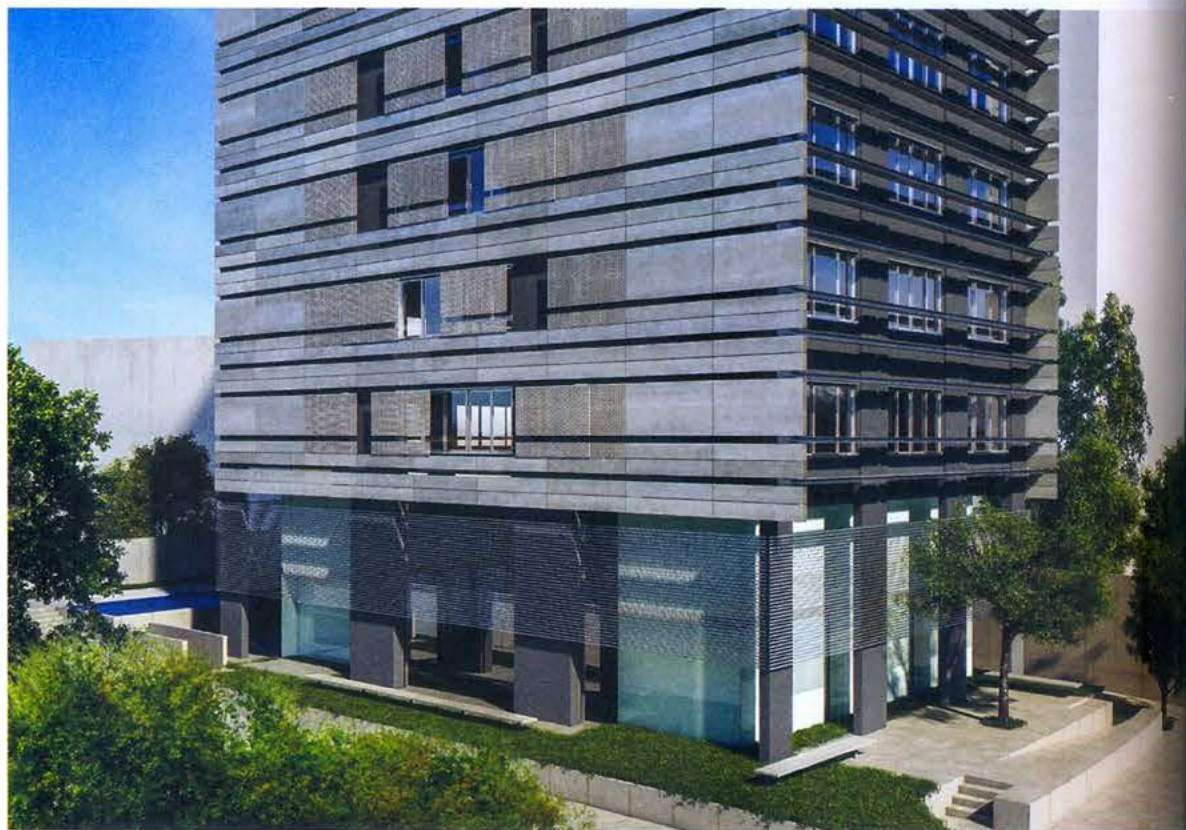
A/MO (2013/ _), São Paulo
 Angelo Bucci



Esquema de variação – painéis
 Variation scheme – panels

0 0.25 0.5 1



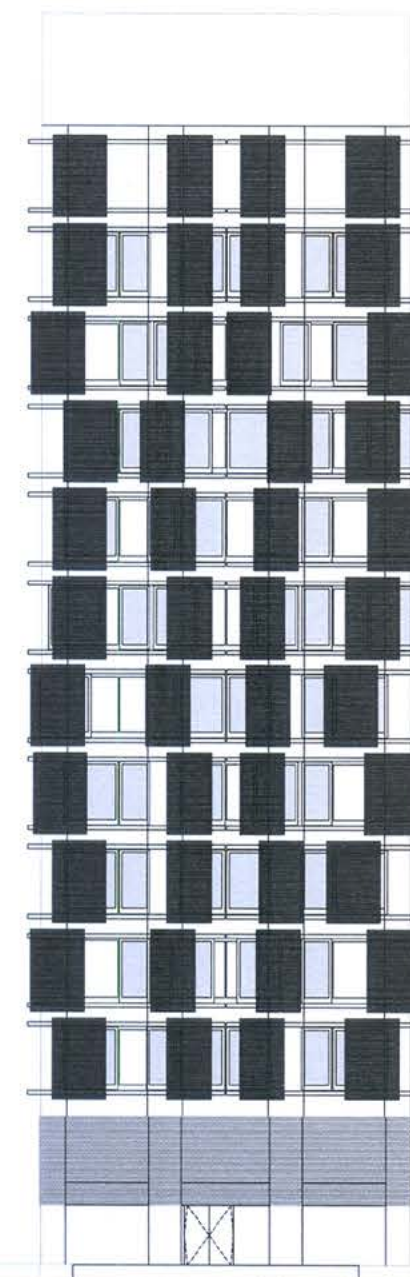


Este prédio residencial com serviços será implantado na alameda Jurucê, em Moema, a duas quadras da avenida Ibirapuera. O empreendimento ocupará a estrutura de um prédio de escritórios convencional, construído na década de 1980, e terá cerca de 50 unidades distribuídas em 11 ou 12 pisos (o desenho está em desenvolvimento). O arranjo do layout dos pavimentos-tipo, que seguem soluções com quatro e cinco unidades por andar, de um ou dois dormitórios, foi facilitado pela ausência de pilares internos.

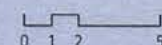
O térreo será ocupado por espaço de convivência e café, enquanto o mezanino será rearranjado com o auxílio de uma nova estrutura metálica e abrigará sala de ginástica e zeladoria. As generosas aberturas dos andares-tipo serão protegidas por painéis compostos de partículas de madeira e cimento, que poderão ser movimentadas com auxílio de uma estrutura externa (durante o processo do projeto, demonstrado nos desenhos desta página, a fachada chegou a ter uma segunda pele de painel composto e testaram-se também venezianas móveis). As cores da fachada e dos painéis terão a consultoria do artista plástico Antônio Hélio Cabral.

This residential building with services will be set up on Jurucê Blvd., in Moema, two blocks away from Ibirapuera Ave. The development will borrow the structure of a conventional office building erected in the 1980s, and will possess approximately 50 units distributed onto 11 or 12 floors (the design is currently in development). The solutions adopted for the standard floor layout, with four or five units with one or two bedrooms, were simplified thanks to the absence of internal pillars.

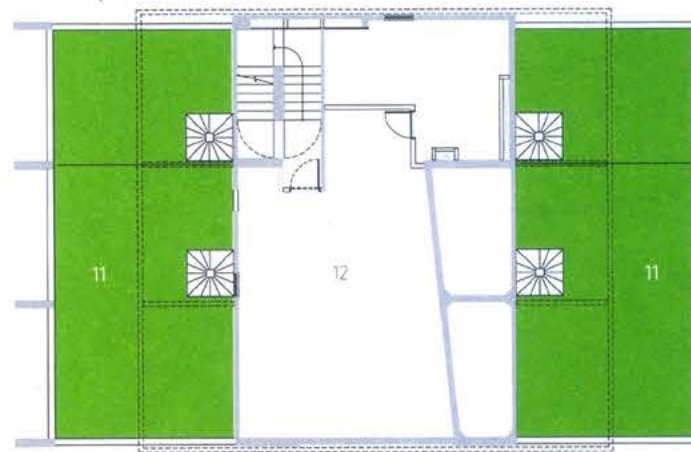
The ground floor will be taken up by gathering areas and a café, while the mezzanine will be rearranged via the use of a new metal structure, in order to house a fitness room and janitorial facilities. The generous fenestrations of the standard floors will be protected by wood-cement boards, which can be moved with the aid of an external structure (during the design process - see the drawings on this page - the façade once possessed a second skin made up of composite panels and a test was also made with mobile louvers). Artist Antônio Hélio Cabral will lend support regarding the colors of the façade and panels.



Elevação frontal Front elevation



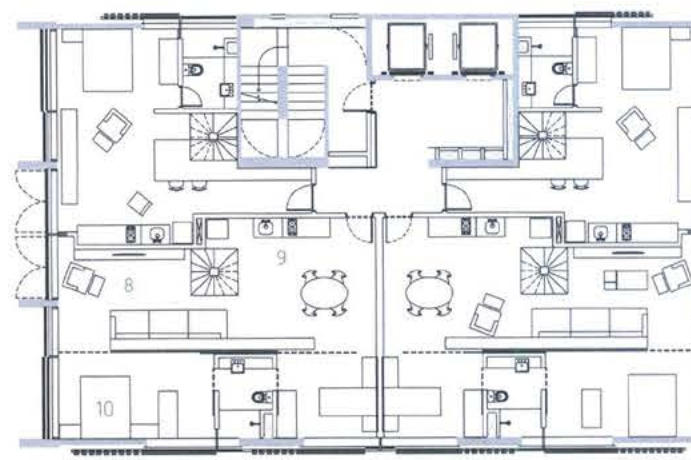
1. Acesso pedestres Pedestrian access
2. Acesso veículos Vehicle access
3. Recepção Reception
4. Café/bar Cafe/bar
5. Piscina Swimming pool
6. Ginástica Gym room
7. Zeladoria/administração Caretaker/administration
8. Sala de estar Living room
9. Cozinha Kitchen
10. Dormitório Bedroom
11. Jardim privado Private garden
12. Área técnica Technical area



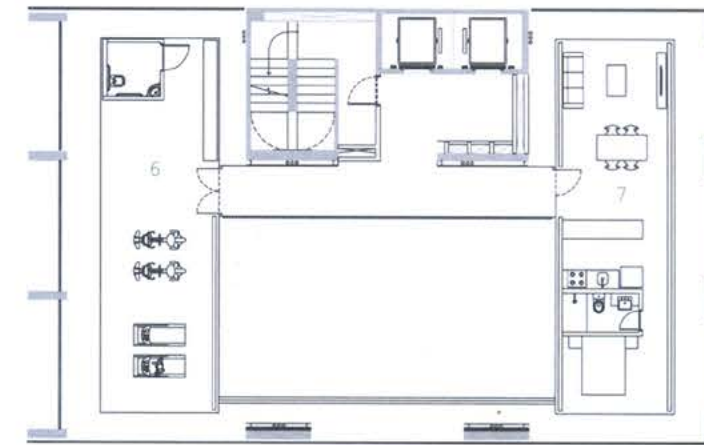
Terraço Terrace



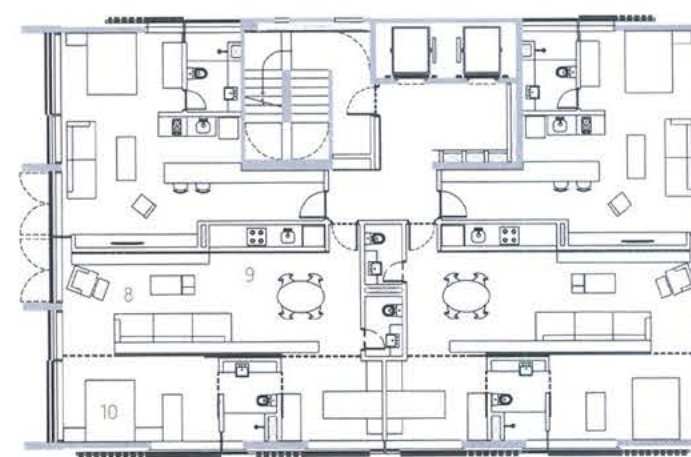
Pavimento-tipo 01 Typical floor 01



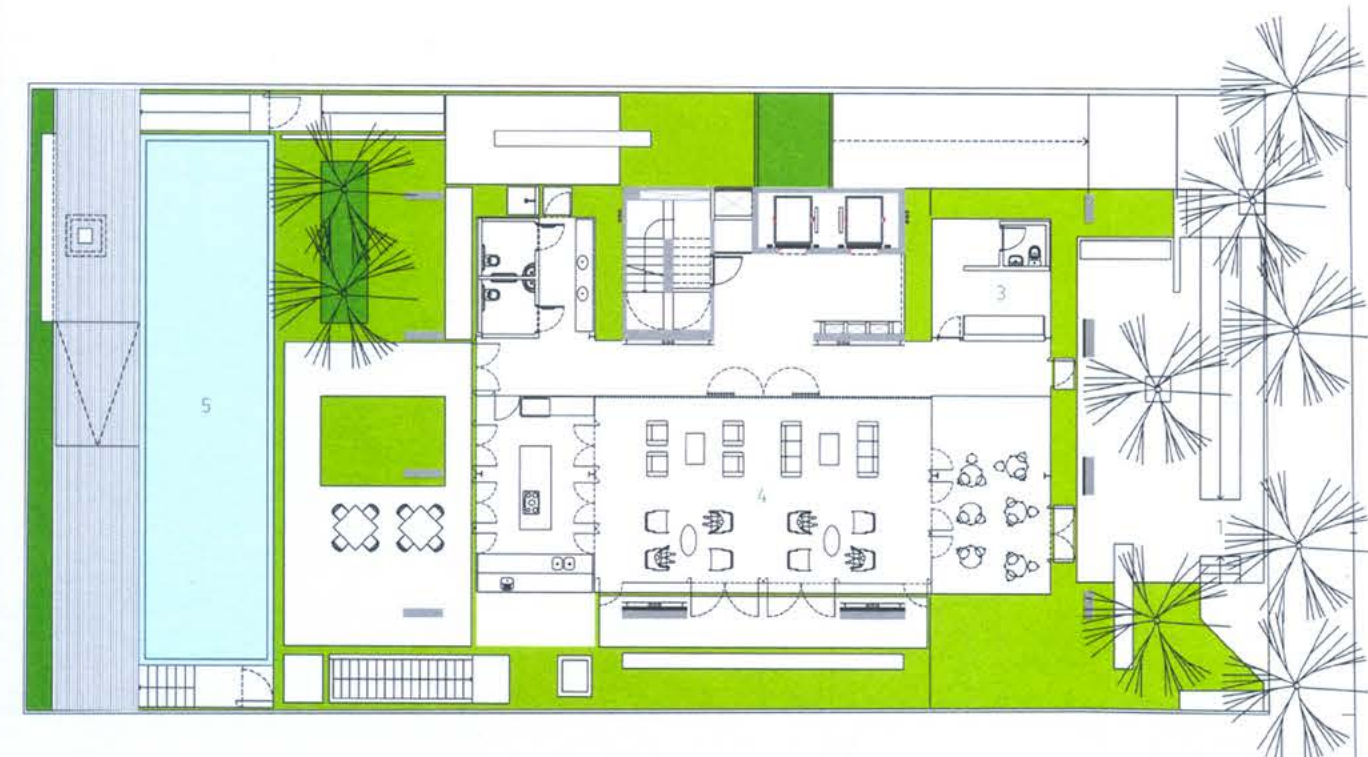
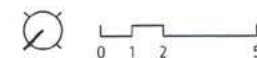
Cobertura Roof floor



Mezanino Mezzanine



Pavimento-tipo 02 Typical floor 02



Térreo Ground floor

Edifício A/MO
Local Location São Paulo
Data de início do projeto Project date 2013
Área do terreno Site area 801 m²
Área construída Built area 5.509 m²
Arquitetura Architecture SBPR Arquitetos – Angelo Bucci (autor author); Tatiana Ozzetti, Victor Próspero, Nilton Suenaga, Beatriz Marques, Lucas Roca, Felipe Barradas, Daniela Zavagli, Beatriz Brandt, Larissa Oliveira e Raquel Leite (equipe team)
Interiores Interior design SuperLimão
Paisagismo Landscape Raul Pereira
Consultoria artística da fachada Façade consultancy (artist) Antônio Hélio Cabral
Modelo eletrônico Digital model Ricardo Canton
Incorporação e construção Real estate developer and general contractor SKR

Moou (2014/ _), São Paulo

FGMF Arquitetos

Este edifício de apartamentos foi idealizado para um lote na rua Mourato Coelho, na Vila Madalena, bairro da zona oeste da capital paulista. Com 38 unidades residenciais, o desenho do prédio se destaca pelo arranjo de diferentes tipos de apartamento, que resulta em volume dinâmico, fugindo da tipologia convencional de edifícios do gênero, que usualmente empilham uma planta-tipo criando uma torre homogênea.

As unidades possuem um ou dois dormitórios (que variam de 50 a 169 metros quadrados) e podem ter um ou dois pisos, o que potencializa ainda mais a combinação.

A composição trabalha pela justaposição de dois volumes paralelos, implantados no sentido longitudinal do lote separados por uma malha metálica. No volume mais ao norte ficam os apartamentos de dois quartos nas extremidades, enquanto seu miolo é ocupado pelas circulações comuns, tanto vertical quanto horizontal. Neste lado, o material predominante é o concreto e o volume é mais fechado do que aberto. No volume ao sul, por sua vez, ficam as unidades de um quarto. Ali, há mais aberturas do que vãos fechados e um tratamento mais rico no uso de materiais.

O acesso de pedestre é marcado por pé-direito duplo, onde se destacam o painel artístico de ladrilho hidráulico e a tela metálica que protege a circulação do primeiro andar. Entre os equipamentos comuns localizados neste piso, destacam-se a piscina e a sala de ginástica.

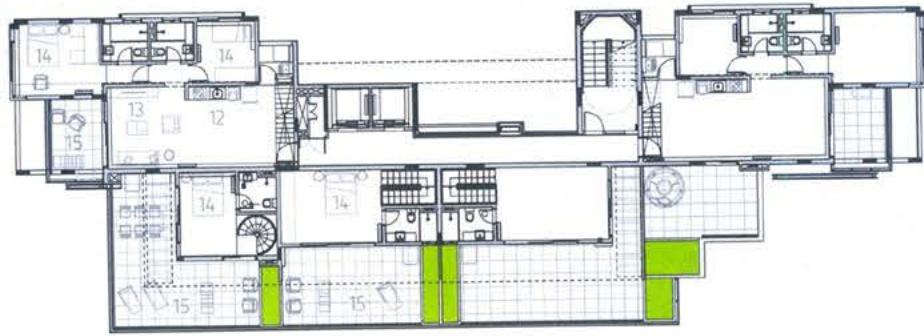
This apartment building was conceived for a lot on Mourato Coelho St., in Vila Madalena, a neighborhood in the west zone of the city. With 38 residential units, the design of the building stands out due to the layout of the different types of apartments, resulting in a dynamic volume that breaks away from the conventional typology that stacks a standard floor plan to create a homogeneous tower.

The units possess one or two bedrooms (from 50 to 169 square meters) and may be on one or two floors, which enhances the combination.

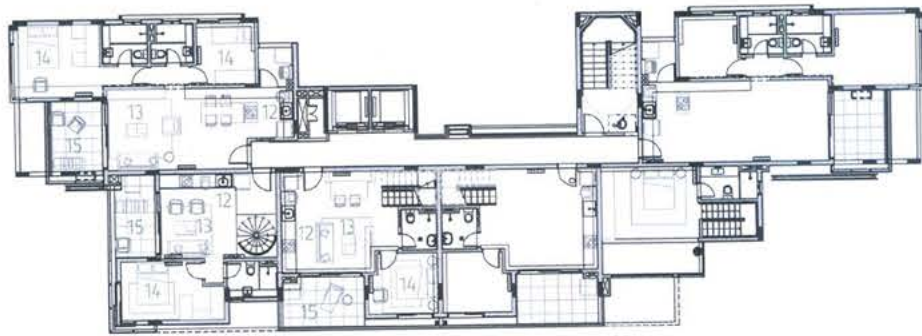
The composition works by juxtaposing two parallel volumes, set up along the length of the lot. In the northernmost volume, the two bedroom apartments occupy the extremities while the core holds both vertical and horizontal communal circulations. On this side, concrete is the predominant material and the volume is more closed off. The south volume, in turn, holds the one-bedroom units. The latter counts more fenestrations and possesses materials with a more sophisticated finish.

The double-height ceiling lobby features a cement tile panel and a metal screen that protects the first floor circulation. Amongst the communal area equipment located on this floor, the swimming pool and gym stand out.

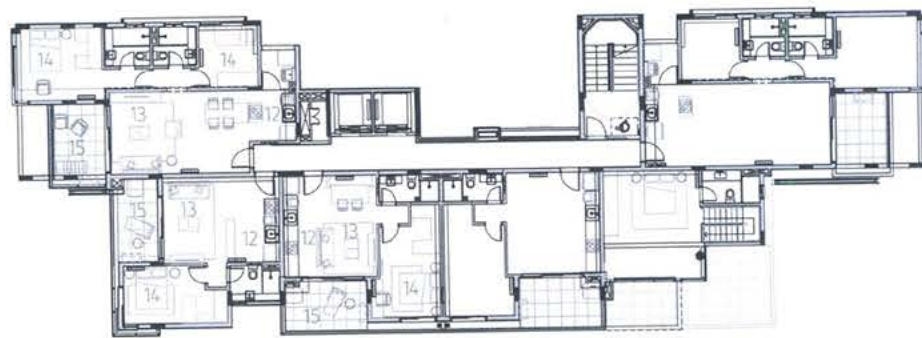




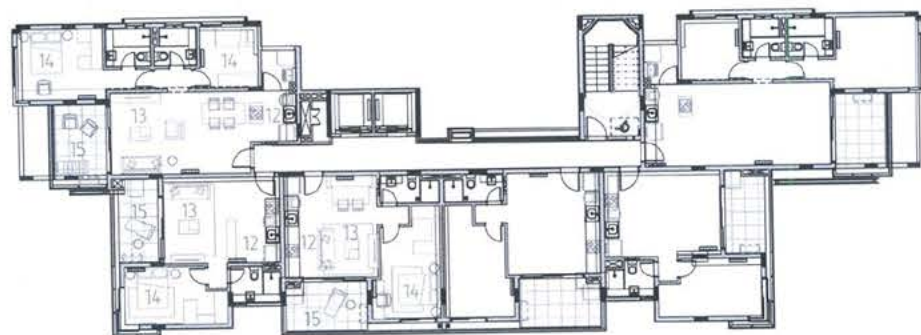
Oitavo pavimento Eighth floor



Sétimo pavimento Seventh floor

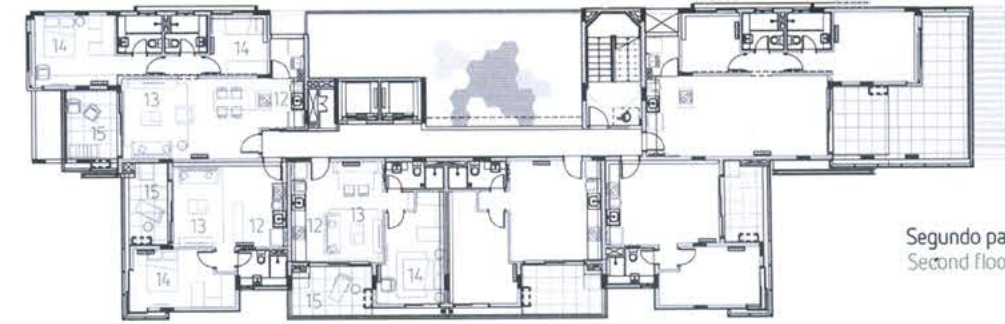


Quinto pavimento Fifth floor

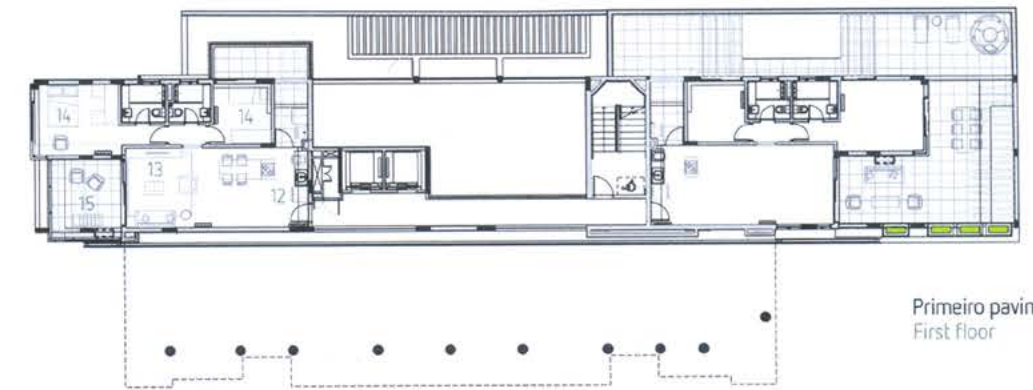


Terceiro pavimento Third floor

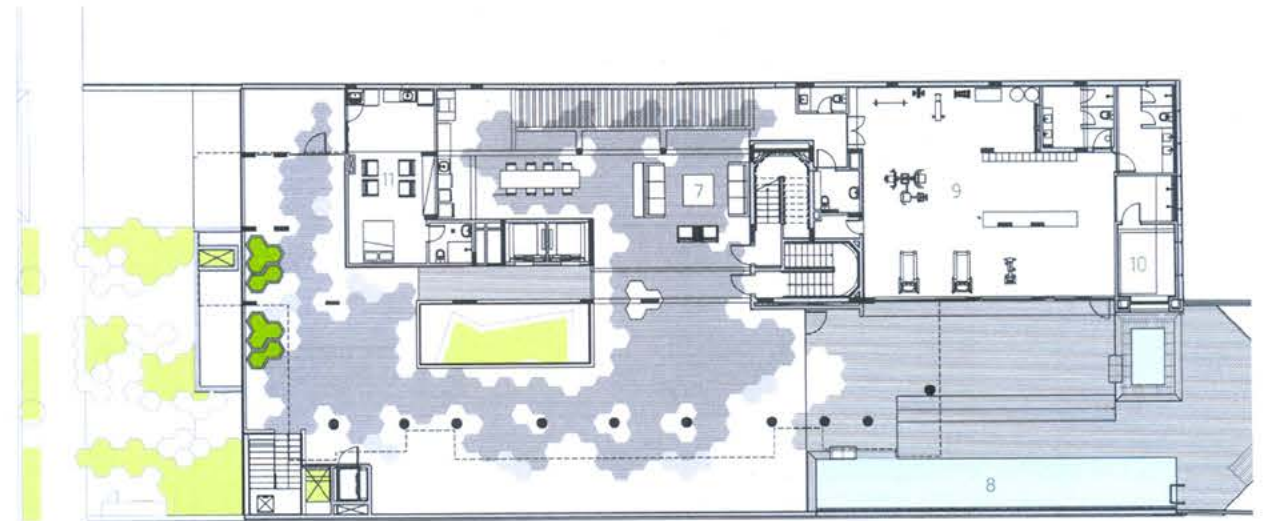
- 1. Acesso pedestres Pedestrian access
- 2. Acesso veículos Vehicle access
- 3. Lobby Lobby
- 4. Lavanderia Laundry
- 5. Bicicletário Bike rack
- 6. Garagem Garage
- 7. Área de convivência Common area
- 8. Piscina Swimming pool
- 9. Ginástica Gym room
- 10. Sauna Sauna
- 11. Zelador Caretaker
- 12. Cozinha Kitchen
- 13. Sala de estar Living room
- 14. Dormitório Bedroom
- 15. Terraço Terrace



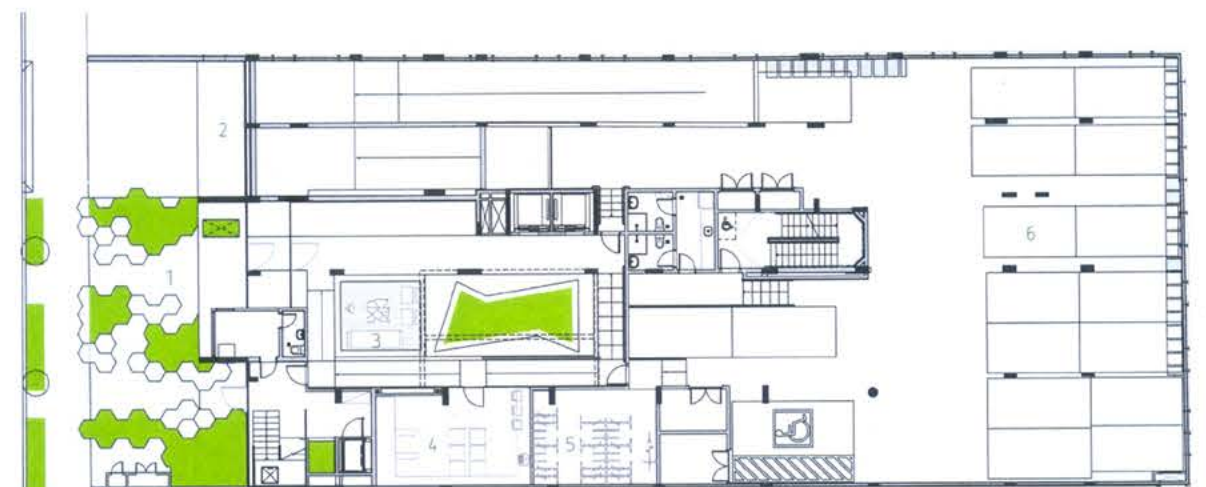
Segundo pavimento
Second floor



Primeiro pavimento
First floor



Térreo Ground floor



Subsolo Basement



Edifício Moou

Local Location São Paulo

Data do início do projeto Project date 2014

Área do terreno Site area 1.227 m²

Área construída Built area 7.275 m²

Arquitetura Architecture FGFM Arquitetos – Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz (autores authors); Ana Paula Barbosa (coordenadora coordinator); Lígia Meirelles e Caroline Endo (arquitetas architects); Gabriela Eberhardt, Fernanda Veríssimo, Carla Soffi e Carla Facchini (estagiárias interns)

Interiores Interior design SuperLimão

Estrutura Structure Monteiro & Linardi

Hidráulica Plumbing FMA

Elétrica Electric engineer FEP

Paisagismo Landscape Camila Vicari

Perspectivas Perspectives Fred Meyer

Incorporação e construção Real estate developer and general contractor SKR



Corte longitudinal
Long section

0 2 4 10

JFL Vila Olímpia (2014/ _), São Paulo

Angelo Bucci

Localizado na rua Coronel Joaquim Ferreira Lobo, uma travessa da avenida Faria Lima, na Vila Olímpia, este edifício possui 29 apartamentos, de um e dois quartos, com área variável de 60 a 147 metros quadrados.

De uma forma geral, o andar-tipo possui três apartamentos de um quarto, isolados entre si. A torre de circulação vertical conecta as três partes, cada qual formada por um trapézio, duas delas com plantas espelhadas. As unidades espelhadas ganham expansões em alguns andares, único momento onde os apartamentos se tocam horizontalmente. Em duas situações, os andares-tipo são ocupados por apartamentos duplex, com dois quartos e 129 e 147 metros quadrados.

Além da caixa de escada, a estrutura se configura em cinco empenas de concreto e outros cinco pilares isolados. O restante do perímetro das unidades é definido por painéis de vidro, protegidos por uma segunda pele. No térreo, o acesso de pedestres marca um percurso entre duas empenas que, juntamente com as demais, define a ocupação das áreas comuns, formadas por sala multiuso, biblioteca e piscina, entre outros itens.

Located on Coronel Joaquim Ferreira Lobo St., which crosses Faria Lima Ave., in Vila Olímpia, this building comprises of 29 one and two-bedroom apartments, with areas ranging from 60 to 147 square meters. In general, the standard floor possesses three one-bedroom apartments, isolated from each other. A vertical circulation tower connects the three trapezoidal parts, two of them being mirror images of the same plan. The mirrored units are larger on some floors, which is the only time the apartments touch horizontally. In two cases, the floors are occupied by two-bedroom 147-square meter duplexes.

In addition to the stairwell, the structure is composed of five concrete walls and five isolated pillars. Glass curtain walls protected by a second skin define the remainder of the perimeter of the units. On the ground floor, the pedestrian access is marked by a route defined by two structural walls that, together with the others, define the occupation of the communal areas, which include a multipurpose room, a library and a pool, amongst other elements.





Nelson Kon

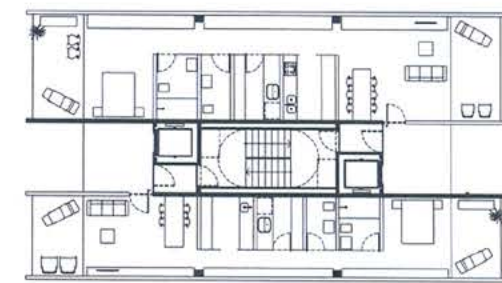


Dezoito versões

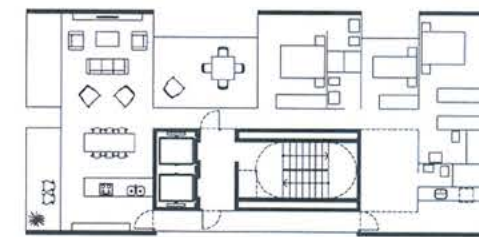
O desenvolvimento deste projeto, que passou por 18 versões até chegar ao desenho final, exemplifica a disposição da equipe de arquitetos em atender à demanda do mercado imobiliário sem perder, contudo, a qualidade do partido arquitetônico. Além da forma, os estudos se diferenciam também pelo tamanho e tipologia dos apartamentos. No estudo 1, por exemplo, o andar-tipo era composto por duas unidades paralelas e desalinhadas meio nível entre si, de forma que cada apartamento tinha um hall privativo. O estudo 3, por sua vez, apresentou uma unidade por andar, enquanto o estudo 6 criou dois apartamentos duplex por piso, alternando, em cada andar, a área social de uma unidade com a ala dos dormitórios do vizinho. Neste caso, a engenhosidade foi entrelaçar a escada de emergência com a escadaria interna dos apartamentos, sempre usando um lance contínuo.

Eighteen versions

The development phase of this design, which went through 18 versions to get to its final representation, exemplifies the willingness of the architectural team to meet the demands of the housing market without losing sight of quality vis-à-vis the architectural approach. In addition to the form, the studies explored a diverse combination of unit sizes and types. In study #01, for example, the standard floor consisted of two parallel units situated half a level from each other so that each unit could benefit from a private hall. Study #03, in turn, presented a unit per floor, while study #06 envisioned two duplex apartments per floor, alternating on each floor, the gathering area of one unit with the sleeping quarters of its neighbor. In this case, the ingenious idea was to interlace the emergency staircase with the internal staircase of the apartment into a single continuous flight of stairs.



Pavimento-tipo (estudo 01) Typical floor (version 01)



Pavimento-tipo (estudo 03) Typical floor (version 03)



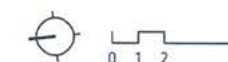
Pavimento-tipo superior (estudo 06) Superior typical floor (version 06)

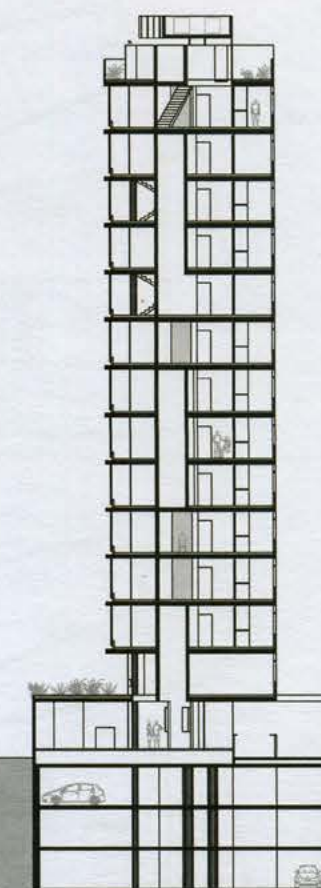
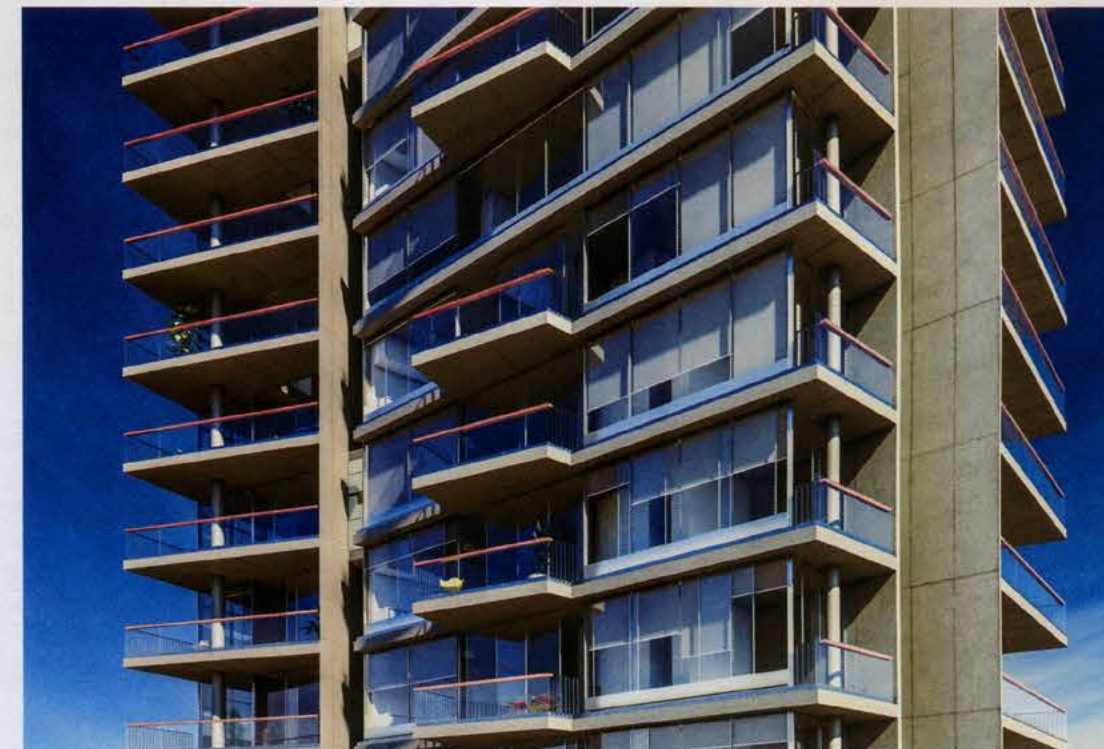


Pavimento-tipo inferior (estudo 06) Inferior typical floor (version 06)



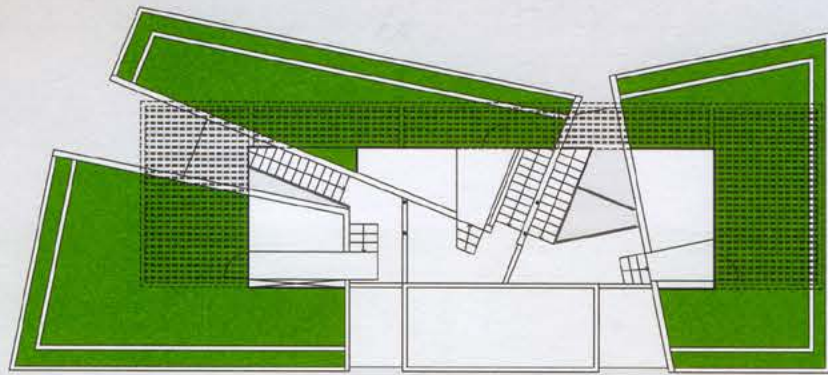
Pavimento-tipo (estudo 18) Typical floor (version 18)



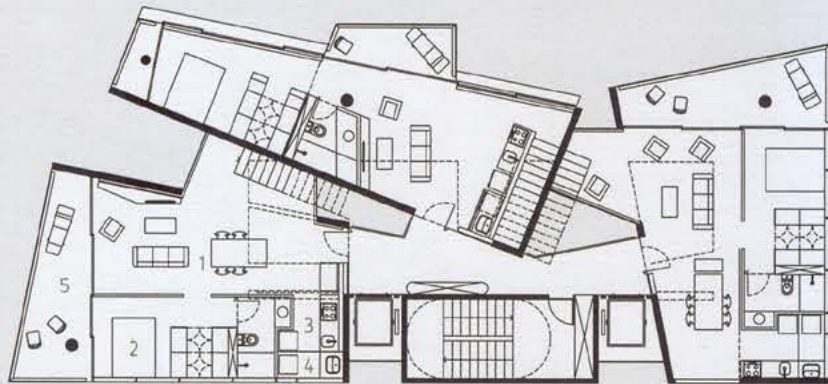


Corte transversal Cross section

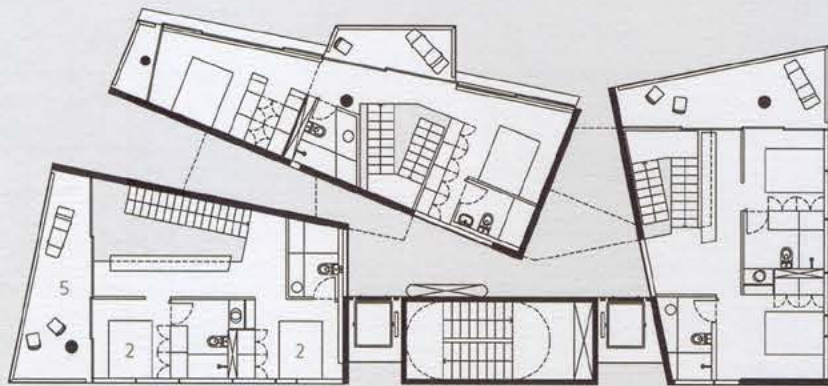
0 2 4 10



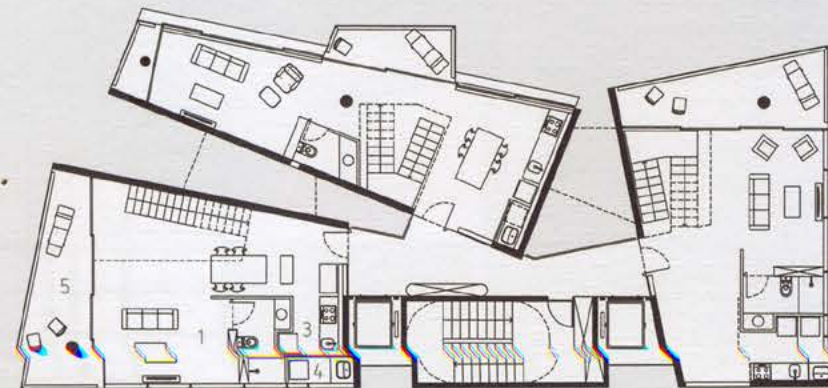
Cobertura Roof floor



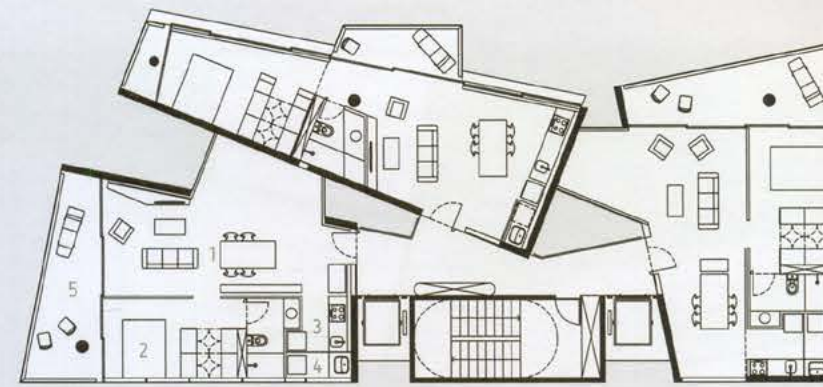
Pavimento-tipo expandido (cobertura) Standard floor extended (roof floor)



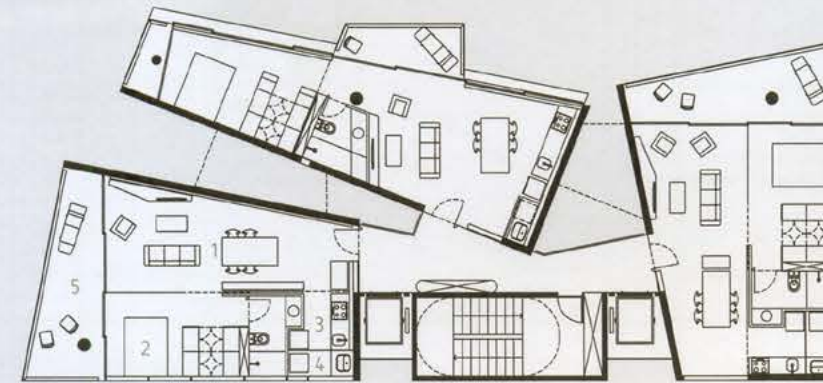
Dúplex pavimento superior Top floor duplex



Dúplex pavimento inferior Bottom floor duplex

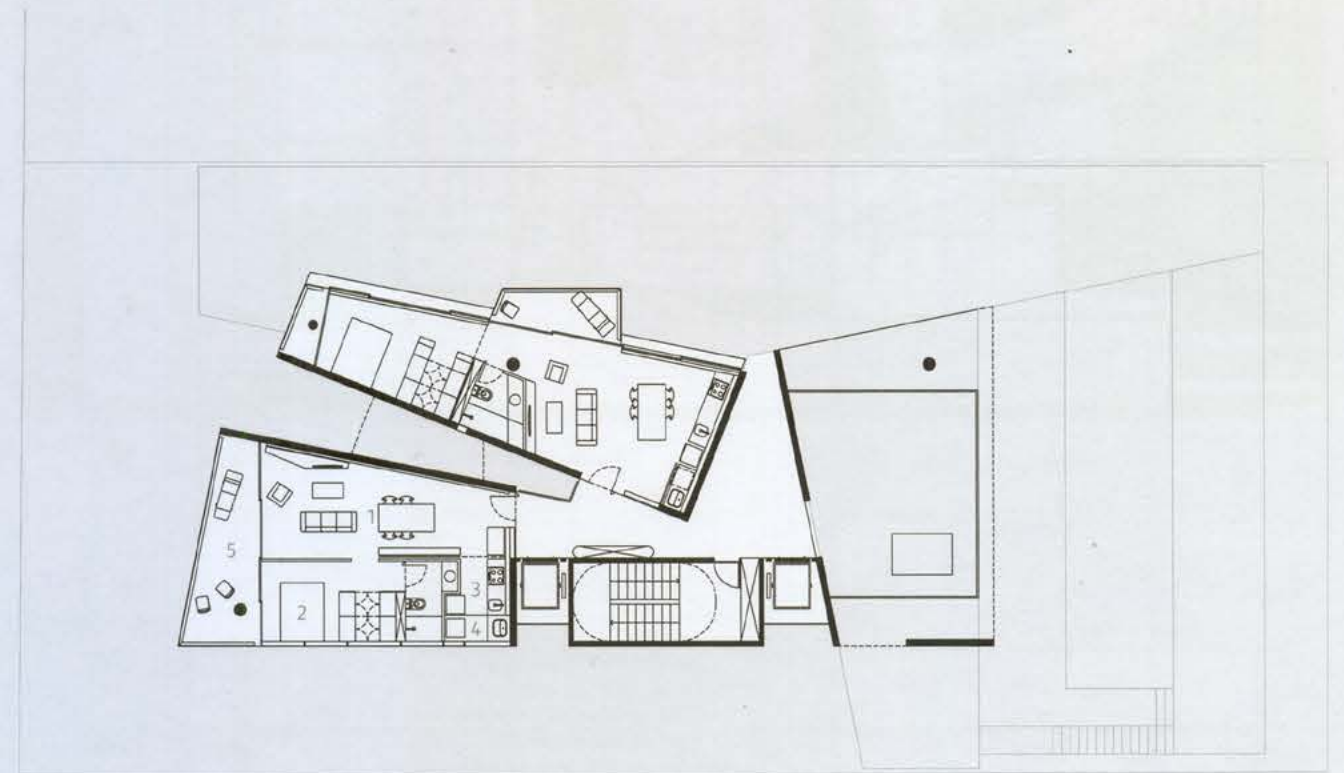


Pavimento-tipo expandido Standard floor extended



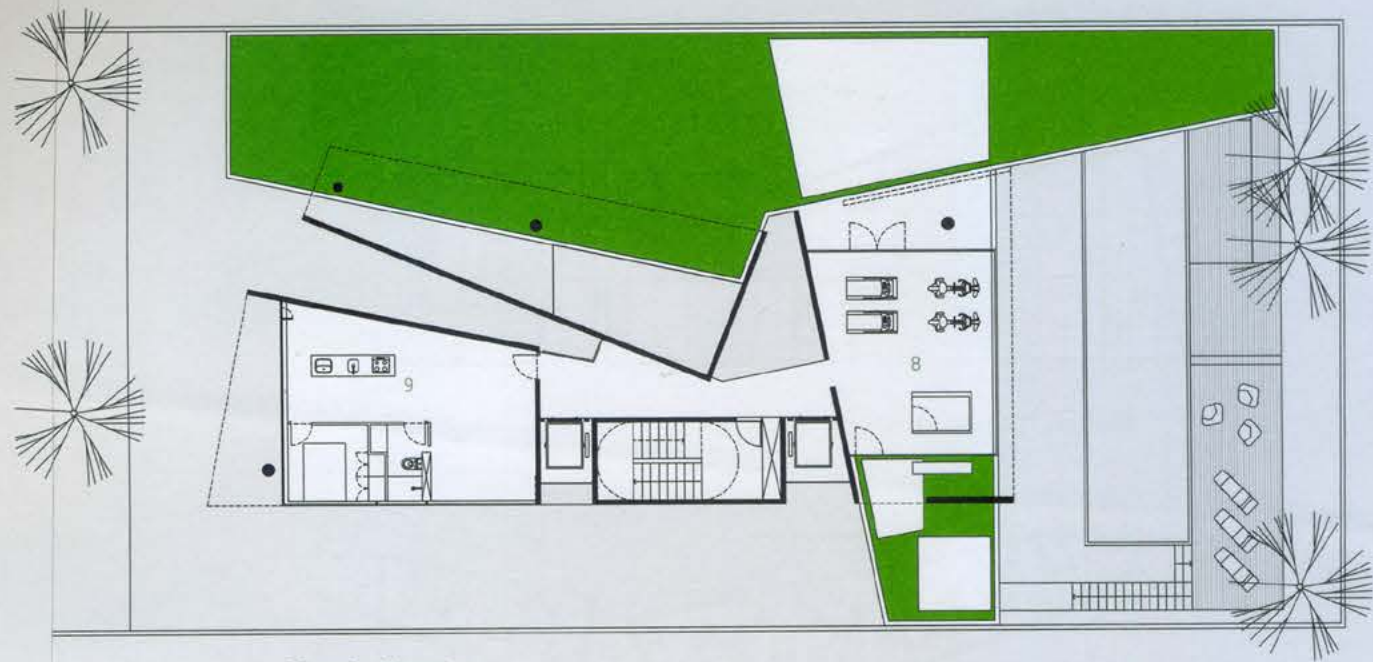
Pavimento-tipo simples Standard floor simple

- 1. Sala de estar/jantar Living/dining room
- 2. Cozinha Kitchen
- 3. Dormitório Bedroom
- 4. Área de serviço Laundry
- 5. Varanda Veranda

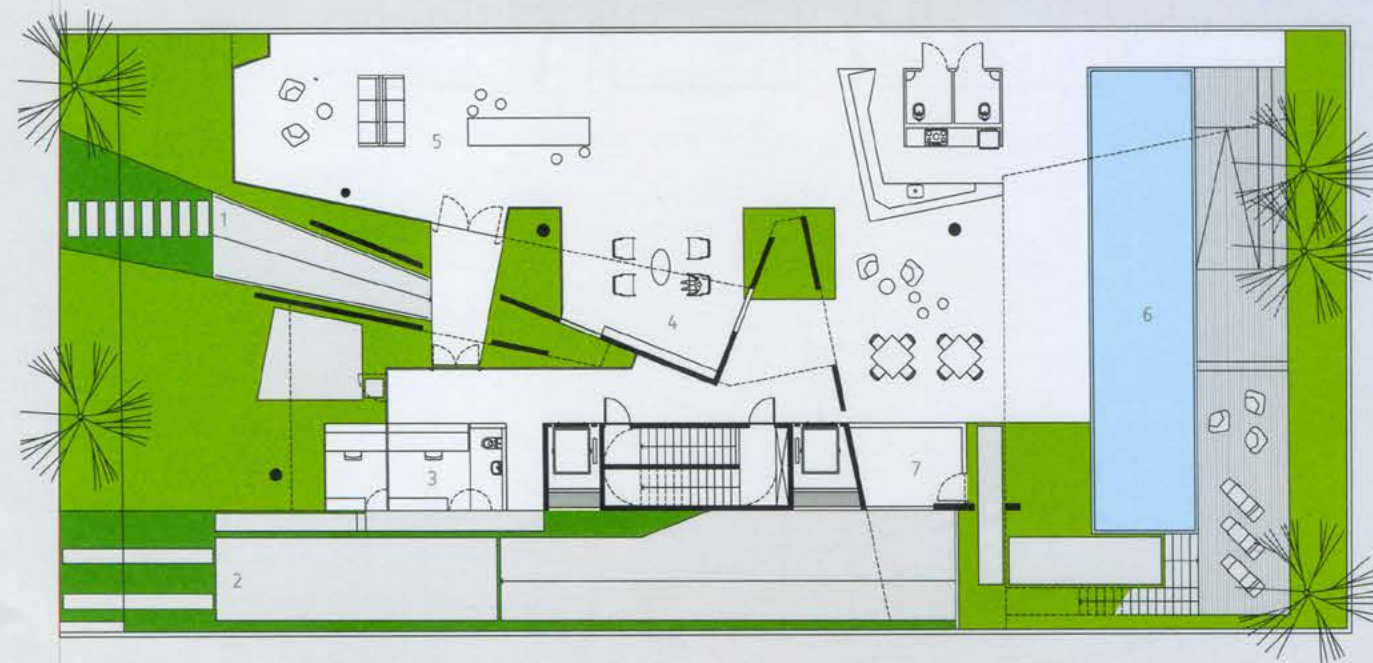


Segundo pavimento Second floor

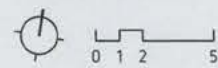




Mezanino Mezzanine



Térreo Ground floor

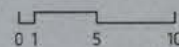


1. Acesso pedestres Pedestrian access
2. Acesso veículos Vehicle access
3. Recepção Reception
4. Biblioteca Library
5. Sala multiuso Multiuse room
6. Piscina Swimming pool
7. Depósito Storage
8. Ginástica Gym room
9. Zelador Caretaker

Edifício JFL Vila Olímpia
 Local Location São Paulo
 Data de início do projeto Project date 2014
 Área do terreno Site area 850 m²
 Área construída Built area 5.190 m²
 Arquitetura Architecture SBPR Arquitetos – Angelo Bucci (autor author);
 Tatiana Ozzetti, Nilton Suenaga, Victor Próspero, Beatriz Marques, Lucas Roca,
 Daniela Zavagli, Beatriz Brandt, Felipe Barradas e Larissa Oliveira (equipe team)
 Modelo eletrônico Digital model Ricardo Canton
 Incorporação e construção Real estate developer and general contractor SKR
 Publicações Publications *Monolito*, nº 26. São Paulo: Editora Monolito, 2015.

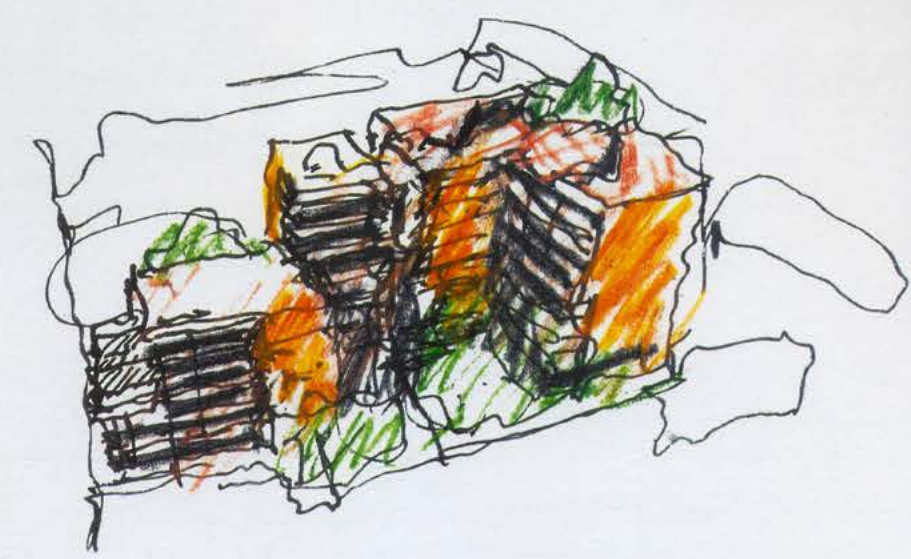
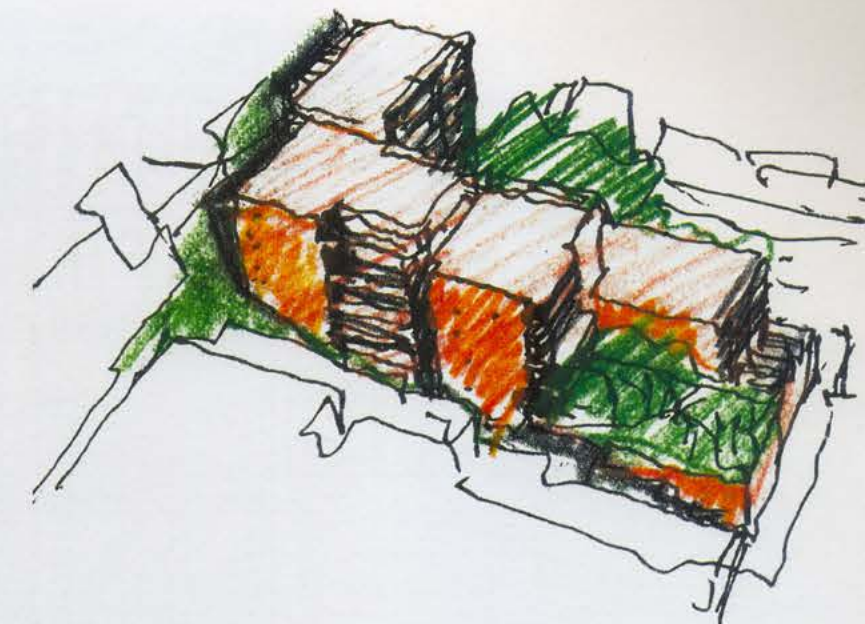


Corte longitudinal
Long section





Edifício na Vila Ipojuca (2014/ _), São Paulo
Vigliecca & Associados



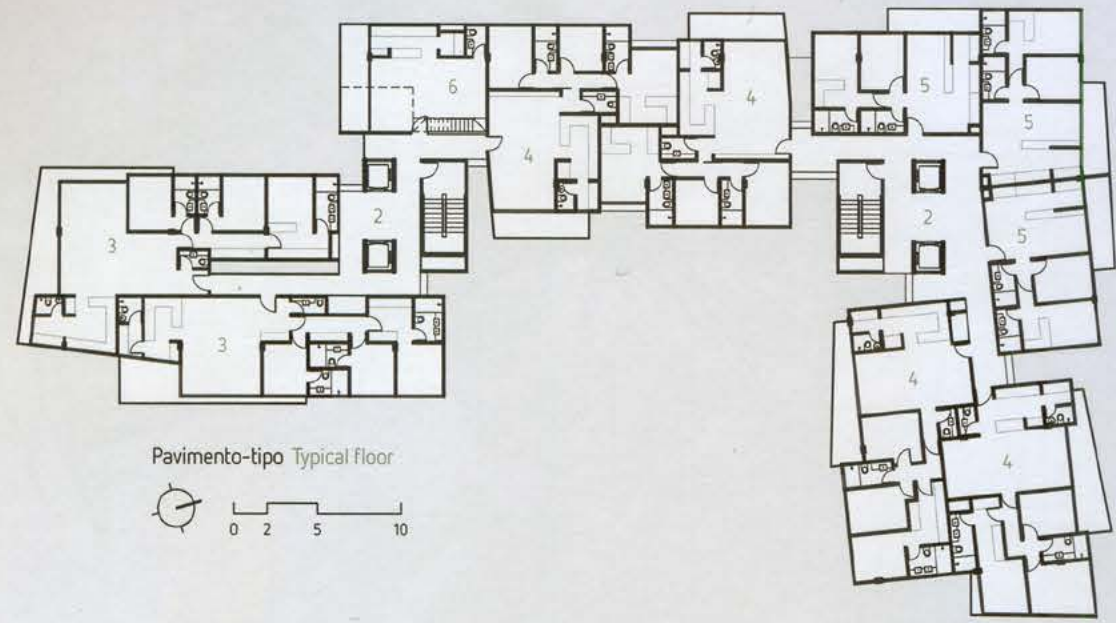
Situado na Vila Ipojuca, bairro da zona oeste da cidade, o terreno deste edifício possui frente para duas ruas e apresenta 18 metros de desnível entre si. O acesso ao prédio de apartamentos ocorre pela via de cota mais alta, a rua Chafalote, enquanto a rua Mota Pais foi destinada a uma área comercial.

São 59 unidades, que variam de 60 a 147 metros quadrados, sendo que os últimos andares são ocupados por coberturas com configuração de sobrados. Com dez unidades, o andar-tipo é organizado em duas alas e a circulação horizontal comum, aberta para a paisagem urbana, destaca as torres de escadas e elevadores, isoladas.

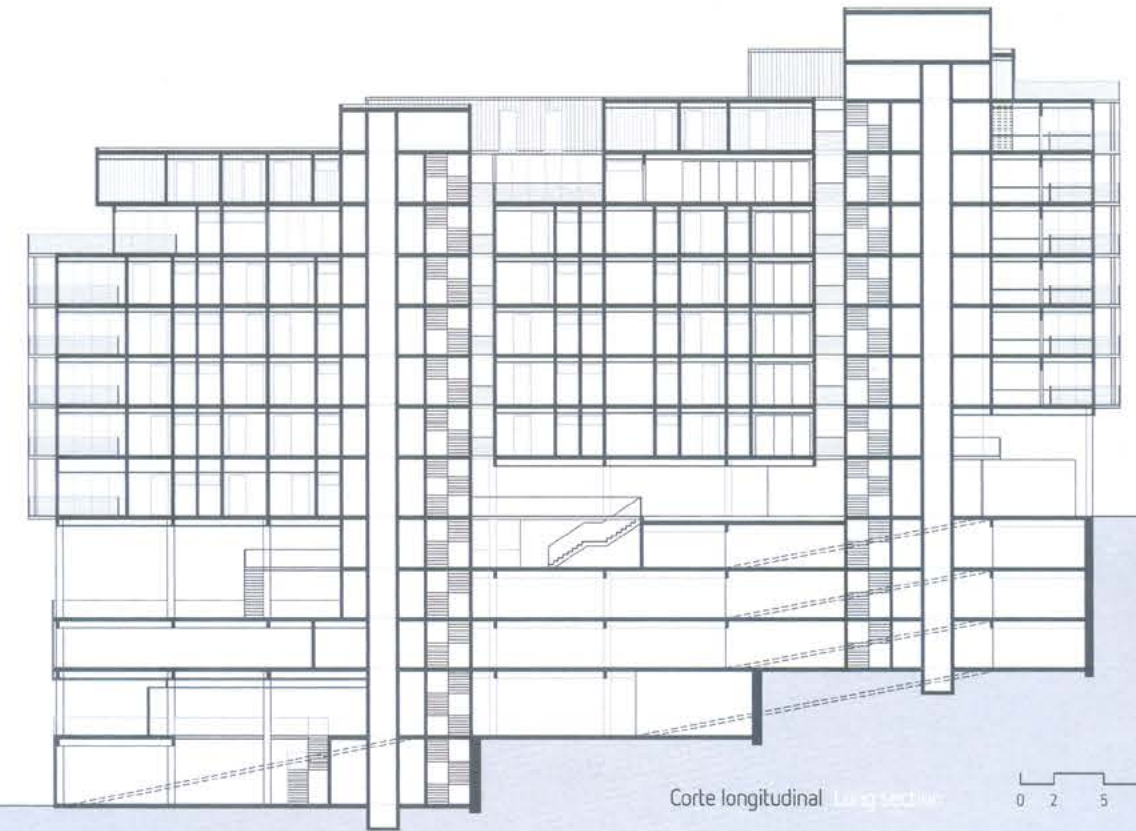
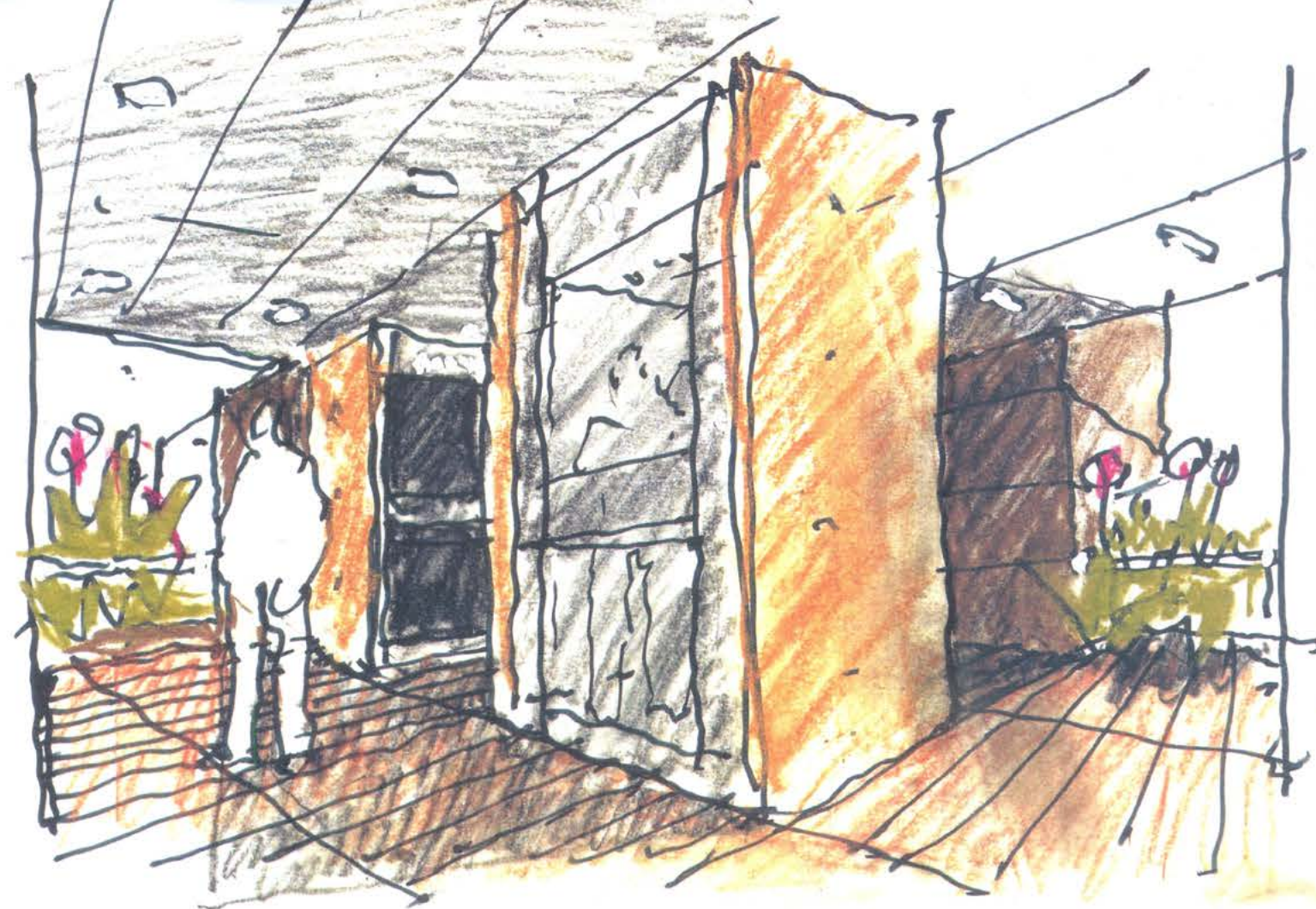
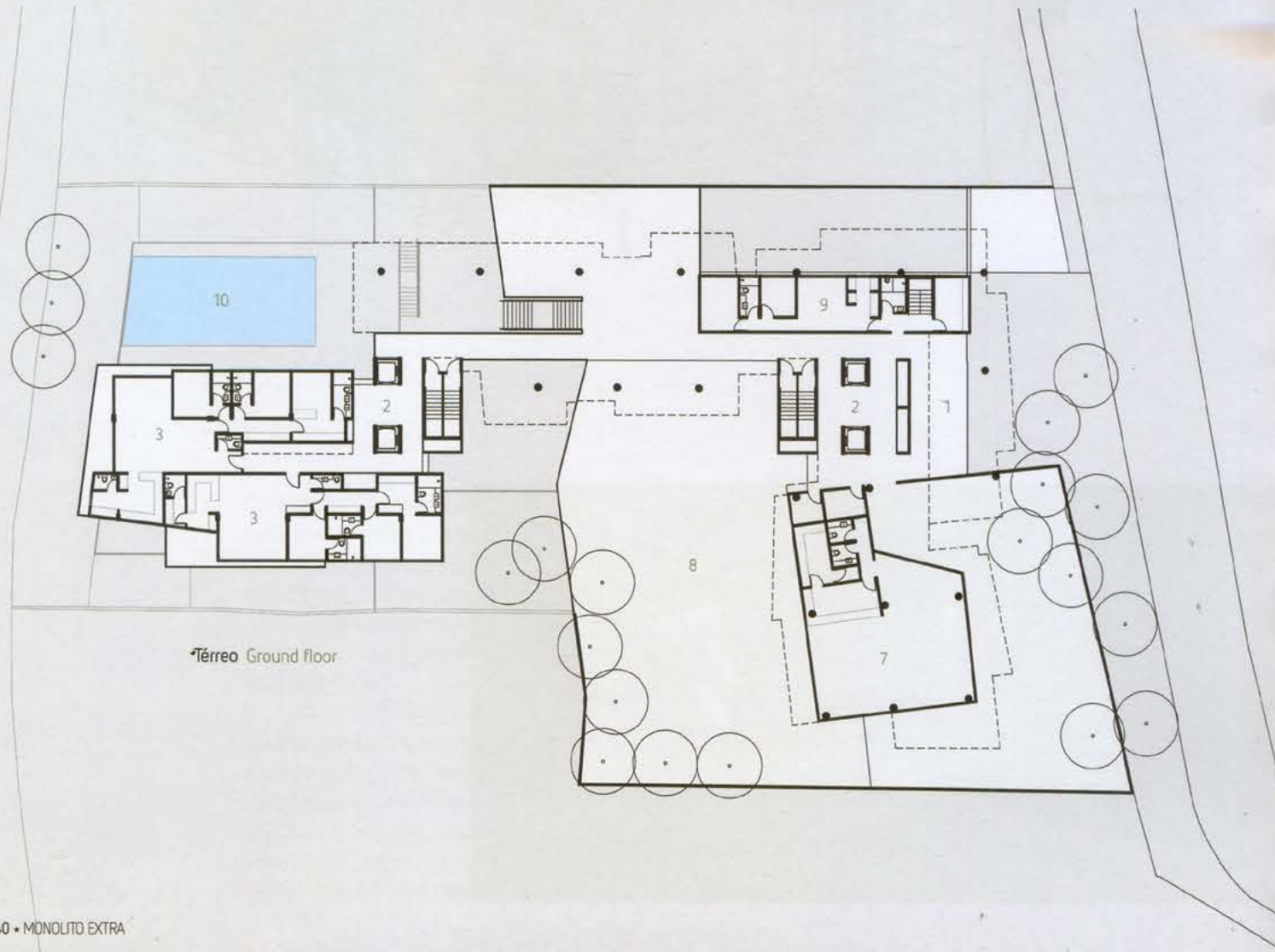
Situated in Vila Ipojuca, a neighborhood in the western portion of the city, the lot where this building sits opens up onto two streets, featuring a 18-meter level difference between them. Access to the apartment building is located at the highest end, on Chafalote St., while on Mota Pais St. one finds a store.

The building is comprised of 59 units ranging from 60 to 147 square meters and penthouses that possess a townhouse configuration. The standard floor is composed of 10 units, organized into two wings, and a communal horizontal circulation that opens up onto the urban landscape, highlighting the isolated towers that contain the staircases and elevators.





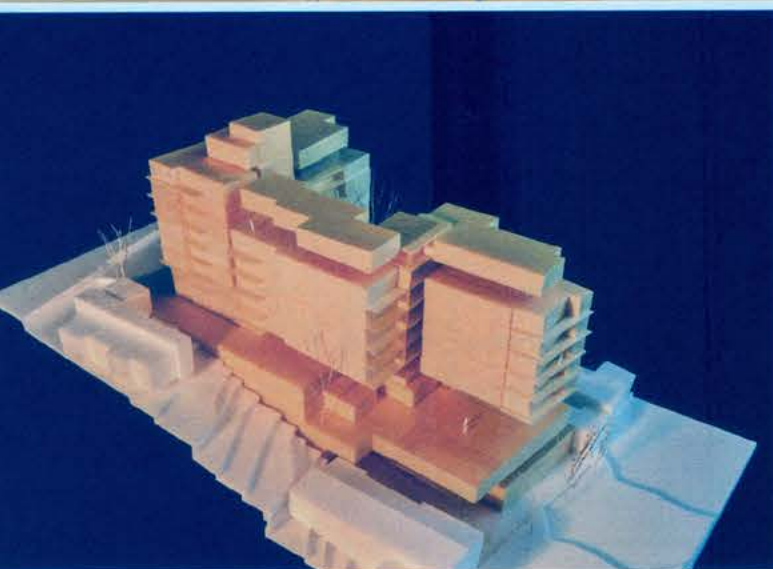
- 1. Acesso Access
- 2. Hall de elevadores Lifts hall
- 3. Apartamento 130m² Apartment 130m²
- 4. Apartamento 115m² Apartment 115m²
- 5. Apartamento 75m² Apartment 75m²
- 6. Dúplex Duplex
- 7. Sala multiuso Multiuse room
- 8. Praça Plaza
- 9. Zelador Caretaker
- 10. Piscina Swimming pool



Corte longitudinal Long section 0 2 5 10



Edifício na Vila Ipojuca
Local Location São Paulo
Data de início do projeto Project date 2014
Área do terreno Site area 2.461 m²
Área construída Built area 14.500 m²
Arquitetura Architecture Vigiiecca & Associados
– Héctor Vigiiecca, Luciene Quel, Ronald Werner, Neli Shimizu, Caroline Bertoldi, Luiz Marino, Carlos Collet, Paula Romagnoli, Mariana Puglisi, Marcela Ferreira, Melissa Ramos, Rodrigo Giorgi e Paulo Serra, Luci Maie
Incorporação e construção Real estate developer and general contractor SKR
Publicações Publications *Monolito*, nº26. São Paulo: Editora Monolito, 2015.



Uma intervenção na inevitabilidade da transformação

> Héctor Vigliecca

Pensar em engessar uma área urbana só tem sentido se essa área se configura com certa unidade histórica e com valores arquitetônicos intrínsecos, além de ter uma tipologia que representa a estrutura social familiar de uma época.

Formular uma transformação não pode se restringir apenas à leitura dos coeficientes estabelecidos no Plano Diretor. Este também estabelece conceitos que permitem complementações, formando uma jurisprudência que contribui para uma cultura de projeto.

No caso do projeto Vila Ipojuca, projetar transformações sem destruir a qualidade de escala interiorana, o equilíbrio de áreas verdes e a sensação de habitabilidade ainda presente neste bairro da zona oeste paulistana não é tarefa fácil.

Portanto, acrescentar novos valores aos valores inatos ao lugar exige dedicação em conjunto com todos os envolvidos, principalmente dos arquitetos e da empresa incorporadora.

A fórmula é complexa e seus fatores têm pesos diferentes. O artifício é atingir uma intersecção equilibrada de todos eles: exigências legais do Plano Diretor, normativas de segurança, acréscimo de áreas verdes, insolação, vistas, parâmetros do mercado, definição de um produto. E, finalmente, do ponto de vista da construção da cidade, estabelecer uma configuração volumétrica em continuidade e solidariedade com a volumetria do entorno.

Acréscimo consciente: assim podemos resumir essa intervenção e estabelecer uma alternativa de modelo de ocupação que poderá ser um acontecimento.

Neste acréscimo permanente, cada etapa se configura em função de seu entorno em um contínuo concatenamento. Assim o futuro carregará o DNA do bairro original, evitando rupturas com individualismos formais. ■

